

# TRIBUNA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 29 de setembro de 2009

CUT  
CONTRAF  
FetecNE  
DIEESE  
Nº 1093



## Artigo

### Bancos Abusam e os Bancários estão na Luta

A greve nacional dos bancários iniciou na quinta feira em resposta ao fim das negociações e da proposta rebaixada dos banqueiros e do governo. A adesão ao movimento está em crescimento. A greve é de conscientização dos trabalhadores para defender seus direitos e avançar em conquistas. E logo no início do movimento, a real postura dos bancos se demonstra nas ruas. Perseguições, ameaças, repressões ao livre exercício constitucional de greve, para reagir a falta de responsabilidade dos bancos em negociar nossas reivindicações.

A recepção da Caixa à Comissão de Esclarecimento de Greve do Sindicato dos Bancários do Ceará no Edifício-sede da Caixa foi com dezenas de seguranças privados contratados para impedir o acesso dos manifestantes de entrar ou de sair do prédio.

Apesar do Comando de Crise, órgão criado pela CEF para ser responsável por soluções em períodos de conflito, ter inicialmente mantido postura intransigente, antidemocrática e anti-sindical, o movimento insurgiu em constantes levantes para garantir o acesso de bancários. O objetivo do acesso era apenas para conversar com os colegas no ambiente de trabalho e, caso convencidos, aderir à greve. Porém, o contingente repressor dos seguranças, tinha como tarefa, impedir os manifestantes de entrar, pois haveria possibilidade de aumentar a adesão ao movimento; e impedir aqueles bancários dentro do prédio de sair, caracterizando cárcere privado.

A CEF apostou em um relaxamento dos bancários e não dimensionou corretamente a proporção do conflito criado. Sem diálogo, contamos com a solidariedade do movimento sindical, que reforçou nossas posições para garantir o direito de greve e permitir a adesão de quem estava dentro do prédio. Vieram os trabalhadores e dirigentes sindicais da CUT, CTB e Conlutas, Sindicatos dos Trabalhadores dos Correios, dos Vigilantes, dos Metalúrgicos, dos Têxteis e da Construção Civil. Denunciamos o caso tempestivamente através da imprensa, que deu grande cobertura ao fato. Contamos com parlamentares que nos auxiliaram na perspectiva de alcançar diálogo com a empresa, como os deputados estaduais Nelson Martins e Artur Bruno, que estava em sessão do plenário da assembleia e prontamente em seu discurso, denunciou o abuso. Por fim, o presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro e o presidente da Fenae, Pedro Eugênio, foram também fundamentais, para proteger a vida dos bancários e através da nossa luta, levar a Caixa a recuar.

Foram horas de desespero para muitos, mas de sobriedade da direção do movimento, que permaneceu firme, para fazer valer o direito de greve. A tentativa da CEF de desmoralizar o movimento falhou, bem como sua intransigência e falta de diálogo na negociação. Permaneceremos vigilantes para fortalecer o movimento que é nacional e quer respeito porque, os "Bancos Abusam e os Bancários estão na Luta" por melhores condições de emprego, segurança, remuneração, saúde e igualdade de oportunidades.

Carlos Eduardo Bezerra Marques  
Presidente do Sindicato dos  
Bancários do Ceará

## Greve com apitação marca 5º dia de paralisação em Fortaleza

Fotos: Drawlio Joca



À base de muito barulho, o Sindicato dos Bancários do Ceará realizou, na manhã da segunda-feira, 28/9, uma manifestação em 5 agências de bancos privados do Centro de Fortaleza. Empunhando apitos, cornetas, faixas e cartazes, além de contar com a sempre valorosa ajuda da bandinha, dirigentes e apoiadores da entidade adentraram as unidades bancárias, informando clientes e funcionários sobre a atual situação da Campanha Salarial da categoria. O incômodo foi temporário, mas a difusão das reivindicações teve caráter indeterminado.

A primeira agência visitada foi a do Bradesco da Rua Floriano Peixoto, que estava funcionando normalmente devido ao interdito proibitório que impedia os bancários da empresa no Estado de entrarem em greve. Nela, o "arrastão" permaneceu durante meia hora, embalando os presentes com marchinhas de carnaval. Mas também sobraram dizeres incisivos dos dirigentes do SEEB/CE. O diretor e funcionário do banco, Gabriel Motta, desculpou-se pela barulheira, porém disse que a truculência silenciosa do Bradesco é bem mais perigosa.

Gabriel ganhou a atenção dos clientes ao explicar o andamento das negociações dos bancários com o patronato, sempre relatando que as manifestações, se atendidas, irão beneficiar diretamente cada um deles. "Quem vem ao Bradesco sabe do péssimo atendimento em todas as unidades, das altas tarifas e juros bancários e da insegurança que é submetido. Queremos que isso tudo acabe". Já aos funcionários do banco, o dirigente declarou que a campan-

ha pela melhoria salarial, por mais contratações e pelo fim do assédio moral continua. "O Bradesco é um dos bancos que mais lucra no País, mas não repõe todo esse dinheiro aos trabalhadores", acrescentou.

A manifestação promovida pelo Sindicato teve continuação em outra agência do Bradesco, dessa vez na Rua Senador Alencar. Lotada de clientes, a unidade foi surpreendida pela iniciativa da entidade, que percorreu,

além do térreo, dois andares do prédio. Se dentro da agência a bandinha dava o tom, fora dela, emboladores e um palhaço divertiam os transeuntes. Cartazes de "Estamos em Greve" também foram afixados e a Tribuna Bancária da semana foi distribuída com clientes.

Posteriormente, o "arrastão" se dirigiu para o Santander da Rua Major Facundo, cujo gerente havia retirado os cartazes reivindicatórios dos ban-

cários pela manhã. Mesmo fechada a agência ganhou especial atenção dos dirigentes sindicais. Encerrando a manifestação, foram visitadas as unidades do Bradesco Iracema e dos Peixinhos, que permaneciam com atendimento normal. Na primeira agência, o diretor do SEEB/CE e funcionário do banco, Telmo Nunes, fez questão de cobrar um posicionamento e uma imediata abertura do canal de negociação por parte da Fenaban.

## 4.799 bancários cruzam os braços no Ceará



Já são 4.799 trabalhadores bancários em greve no Ceará. O número corresponde a 62,12% do número total de funcionários. Esse percentual foi atingido desde o segundo dia de mobilização e deve aumentar, pois os bancários decidiram, na segunda-feira, dia 28/9, em assembleia, que a greve teria continuidade, uma vez que os banqueiros não apresentaram nenhuma proposta.

A maior adesão é dos trabalhadores do Santander (100%), seguido da Caixa Econômica Federal, com 1.911 funcionários parados (97,13%). A resistência no HSBC também é forte – 66 bancários em greve, ou seja, 92,96%. No Itaú, a paralisação foi forte nos dois primeiros dias, mas o banco entrou com uma ação de interdito proibitório na 12ª Vara do Trabalho. Das 448 agências

presentes em todo o Ceará, 256 estão completamente paradas e há 13 unidades com funcionamento parcial.

**NO BRASIL** – A greve cresceu paralisando 4.791 agências, o que representa aumento de 65,9% em relação ao dia anterior. Nos primeiros dias da paralisação, foram fechadas 2.881 agências, além de centros administrativos de todos os bancos, segundo levantamento da Contraf-CUT a partir das informações dos 134 sindicatos de bancários do País. Os integrantes do Comando Nacional dos Bancários foram unânimes na avaliação de que a greve surpreendeu pela força e amplitude, sobretudo nos bancos privados, e é um êxito em todo o País.

**A GREVE CONTINUA! TODOS À ASSEMBLEIA NESTA TERÇA-FEIRA, ÀS 17 HORAS, NA SEDE DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ**

# Comando Nacional decide ampliar a greve e cobra negociação da Fenaban

O Comando Nacional dos Bancários reuniu-se no sábado 26/9 em São Paulo para avaliar os dois primeiros dias da greve por tempo indeterminado deflagrada no dia 24/9 em todos os 27 Estados e no Distrito Federal e discutir a estratégia de ampliação do movimento a partir de ontem, segunda-feira. Também decidiu enviar ofício à Fenaban cobrando a retomada das negociações a partir da terça-feira e reafirmando as reivindicações da categoria por aumento real de salário, PLR maior, valorização dos pisos, uma política de preservação dos empregos e mais contratações, melhores condições de saúde, segurança e trabalho, combate às metas abusivas e ao assédio moral, auxílio-educação e plano de previdência complementar para todos.

A greve nacional dos bancários cresceu em todo o País. Conforme levantamento efetuado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), o número de agências fechadas subiu para 4.791, além de departamentos e centros administrativos de todos os bancos, públicos e privados.

**INTERDITO PROIBITÓ-  
RIO** – Ao invés de negociar, a exemplo dos últimos anos, os bancos estão abusando na utilização do interdito proibitório para impedir o direito legítimo

## Carta enviada pelo Comando Nacional à Fenaban:

São Paulo, 26 de setembro de 2009

Ao Sr. Magnus Apostólico  
Superintendente de Relações do Trabalho da Fenaban

Considerando que ainda não recebemos resposta ao ofício que encaminhamos a V.Sa. no dia 18 de setembro manifestando o posicionamento do Comando Nacional dos Bancários de rejeitar a proposta apresentada pela Fenaban no dia anterior e solicitando uma nova proposição para que pudéssemos avançar nas negociações;

Considerando que as assembleias gerais da categoria em todo o País ratificaram a posição do Comando Nacional de rejeitar a proposta por considerá-la insuficiente, decidindo deflagrar a greve por tempo indeterminado;

Considerando que V.Sa. tem afirmado pela imprensa estar preocupado com a "falta de negociação" e que o Comando "tem de dizer o que tem de melhorar";

O Comando Nacional dos Bancários, reunido em São Paulo na tarde de sábado, 26 de setembro, reafirma que a proposta para atender às necessidades dos trabalhadores precisa contemplar aumento real de salário, melhoria da PLR, valorização dos pisos salariais, uma política de preservação dos empregos e mais contratações, melhores condições de saúde, segurança e trabalho, combate às metas abusivas e ao assédio moral, auxílio-educação e plano de previdência complementar para todos.

Diante do exposto, o Comando Nacional dos Bancários se coloca à disposição desta entidade patronal para retomar as negociações a partir desta terça-feira, 29 de setembro, e aguardamos sua manifestação.

Atenciosamente,

Carlos Cordeiro,  
presidente da Contraf-CUT

de greve assegurado pela Constituição. Este ano, no entanto, muitos juízes estão negando a concessão do interdito por entenderem que esse instrumento jurídico é inadequado para os conflitos trabalhistas.

Na segunda-feira, o Comando também enviou carta às direções dos bancos públicos (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco da Amazônia e BNB) cobrando a retomada das negociações específicas.

## BNB

### Adesão cresce de forma localizada no Passaré

A mobilização e adesão à greve dos funcionários do BNB na sede administrativa do Passaré cresce de forma localizada, com adesão de alguns novos colegas da área de Tecnologia da Informação e agências do Interior. Na manhã de segunda-feira, dia 28/9, os funcionários grevistas realizaram conversas com aqueles que ainda não aderiram à greve no sentido de conscientizá-los a participar do movimento.

"Temos que fortalecer a greve e estar unidos nesse momento. No ano passado, a adesão ao movimento grevista foi bastante forte e nós conseguimos avançar com a valorização do nosso piso. Este ano precisamos da mesma união para avançarmos nas demais conquistas", convocou o diretor do Sindicato dos Bancários, Tomaz de Aquino.

**POLÍCIA NO CENTRO** – A Polícia Militar foi convocada para impedir o acesso do Sindicato à agência Fortaleza-Centro do BNB, localizado na Praça Murilo Borges.

Houve empurra-empurra e os bancários foram acusados de desrespeitar a ordem e causar tumulto. Segundo os organizadores do piquete, a PM foi chamada pelo superintendente Isidro Moraes. Os grevistas denunciam o forte assédio moral que vêm sofrendo por parte da Superintendência.



## PELOS BANCOS...

Fotos: Drawlio Joca



## CARO CLIENTE

### Bancos abusam de você

Você sabe quanto gasta em tarifas bancárias? Pois tenha certeza de que não é pouco. Para ter uma idéia, os sete maiores bancos brasileiros ganharam R\$ 46 bilhões em 2008 apenas em receitas de prestação de serviços, formadas principalmente por tarifas.

E os juros do cheque especial ou cartão de crédito, quanto consomem do seu orçamento? Não é pra menos, já que os bancos brasileiros cobram os maiores juros do mundo – sem brincadeira.

Com estes juros e estas tarifas, fica mais fácil entender como no primeiro semestre deste ano, em meio à crise mundial, os 21 maiores bancos brasileiros somaram lucro líquido de R\$ 14,3 bilhões, a maior rentabilidade da economia brasileira no período.

Os juros e tarifas se mantiveram nesses patamares altíssimos durante toda a crise, prejudicando a retomada do crescimento econômico, a geração de empregos e o aumento da renda da população. E são estes mesmos bancos que vêm falar de "responsabilidade social" em suas peças de publicidade...

São estes abusos que os bancários de todo o Brasil estão denunciando nessa campanha salarial.

Abusos que não têm apenas os funcionários dos bancos como vítimas, mas também clientes e toda a sociedade brasileira. São tarifas altíssimas, juros absurdos, filas intermináveis, péssimas condições de trabalho... enfim, descaso para todos aqueles que tornam possíveis os enormes lucros dos bancos.

## TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: [www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br)  
Endereço Eletrônico: [bancariosce@bancariosce.org.br](mailto:bancariosce@bancariosce.org.br)  
Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194  
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino  
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP  
Estagiários: Camila Queiroz e Darlan Dídim – Diagramação: Normando Ribeiro CE0043DG  
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 5.000 exemplares